



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Computação

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação

**TRABALHO DE IC0004 - ALGORITMOS E
GRAFOS – 2024.1 – PROF. GEORGE LIMA**

Everton Roberto Zanotelli

Salvador
19 de Maio de 2024

Capítulo

1

INTRODUÇÃO

Esse trabalho está dividido em cinco partes, cada uma representando a respectiva questão, o código dos respectivos experimentos estão no arquivo em anexo.

As sessões começam propondo a solução do problema sem utilizar divisão e conquista, onde é apresentado uma explicação da solução, seguido do seu pseudocódigo, da derivação da complexidade no pior caso, da solução usando divisão e conquista nos mesmos moldes e a análise dos experimentos com base na média de 10 execuções de cada instancia e suas respectivas quantidades de iterações.

As soluções foram desenvolvidas utilizando a linguagem Python e suas bibliotecas em uma maquina Linux usando um processador AMD Ryzen 7 3800X com 64GB de ram.

1 Primeira Questão

Dado um conjunto de n pontos em um plano cartesiano, derive um algoritmo para encontrar neste conjunto o par de pontos mais próximos. O tempo de execução deve ser $O(n \log n)$ no pior caso.

1.1 Solução proposta sem divisão e conquista

A abordagem ao problema descrito sem o uso de divisão e conquista foi feita usando o método da busca sequencial, onde cada ponto foi comparado com todos os outros pontos para determinar qual par de pontos estava mais próximo.

A fórmula da função de distância entre dois pontos $P(x_1, y_1)$ e $Q(x_2, y_2)$ é dada por:

$$\sqrt{(p_x - q_x)^2 + (p_y - q_y)^2}$$

Algorithm 1 Comparando todos os pontos para Calcular a Menor Distância

```
1: function CALCULARMENORDISTANCIA(pontos)
2:   menorDistancia  $\leftarrow \infty$ 
3:   if len(pontos) > 1 then
4:     menorDistancia  $\leftarrow$  distancia(pontos[0], pontos[1])
5:     for  $i \leftarrow 0$  até len(pontos) - 1 do
6:       for  $j \leftarrow i + 1$  até len(pontos) do
7:         if distancia(pontos[ $i$ ], pontos[ $j$ ]) < menorDistancia then
8:           menorDistancia  $\leftarrow$  distancia(pontos[ $i$ ], pontos[ $j$ ])
9:         end if
10:      end for
11:    end for
12:  end if
13:  return menorDistancia
```

1.2 Derivação de complexidade no pior caso

$$\begin{aligned} T(n) &= O(1) + O(n) + O(n) + O(1) \\ &= O(n^2) + O(1) \\ &= O(n^2) \end{aligned}$$

1.3 Solução proposta usando divisão e conquista

Essa solução usa a estratégia de divisão e conquista para encontrar o par de pontos mais próximos em um conjunto bidimensional. Ele divide o conjunto em duas partes, calcula os menores deltas para cada uma e identifica os pontos próximos à linha divisória. Em seguida, determina o menor delta entre esses pontos e retorna como resultado o menor valor entre esse delta e os menores deltas das duas partes divididas.

Algorithm 2 DeC(*pontos*, *Py*)

```
1: function DEC(pontos, Py)
2:   if len(pontos) ≤ 3 then
3:     return FORÇABRUTA(pontos)
4:   else
5:      $n \leftarrow \text{len}(\textit{pontos})$ 
6:      $c \leftarrow n/2$ 
7:     esquerda ← pontos[: c]
8:     direita ← pontos[c :]
9:     Pye ← []
10:    Pyd ← []
11:    metade ← pontos[c][0]
12:    for e em Py do
13:      if e[0] < metade then
14:        Pye.append(e)
15:      else
16:        Pyd.append(e)
17:      end if
18:    end for
19:    delta ← min(DEC(esquerda, Pye), DEC(direita, Pyd))
20:    y ← []
21:    for e em Py do
22:      if (|e[0] − metade| ≤  $\delta$ ) then
23:        y.append(e)
24:      end if
25:    end for
26:    delta2 ← ∞
27:    if (len(y) > 0) then
28:      for i ← 0 até len(y) − 1 do
29:         $j \leftarrow i + 1$ 
30:        while (( $j < \text{len}(y)$ ) e ( $y[j][1] - y[i][1] \leq \delta$ )) do
31:          if distancia(y[i], y[j]) < delta2 then
32:            delta2 ← distancia(y[i], y[j])
33:          end if
34:           $j \leftarrow j + 1$ 
35:        end while
36:      end for
37:      return min( $\delta$ , delta2)
38:    else
39:      return  $\delta$ 
```

1.4 Derivação de complexidade no pior caso

$$\begin{cases} O(1) & \text{se } n \leq 3 \\ 2T(n/2) + O(n) + O(n) + O(n) + O(n \log n) & \text{se } n > 3 \end{cases}$$

$$\begin{aligned} T(n) &= 2T(n/2) + O(n) + O(n) + O(n) + O(n \log n) \\ &= 4T(n/4) + O(n) + O(n) + O(n) + O(n \log n) + O(n) + O(n) + O(n) + O(n \log n) \\ &= O(n \log n) \end{aligned}$$

1.5 Descrição dos experimentos

Os experimentos foram executados 10 vezes para cada tamanho de entrada, os respectivos códigos foram implementados utilizando arquivos auxiliares para fornecer 4 tamanhos de entrada de forma crescente para cada instância no formato x1,y1,x2,y2, o primeiro com 10 pontos, seguido com 100 pontos, 10000 pontos, e 100000 pontos e calculado o tempo médio de execução para cada entrada e seu respectivo algoritmo depois da decima execução.

Entradas	Ponto mais próximo	Tempo médio de execução médio	Iterações
10	2.8635642126552705	5.841×10^{-5} segundos	90
100	9.91036114377263	1.240×10^{-3} segundos	9900
10000	0.07858753081757049	13.082388639450073 segundos	100M
100000	0.01664331697710184	1358.544866323471 segundos	10B

Table 1: Resultados de execução da solução sem usar Divisão e Conquista

Entradas	Ponto mais próximo	Tempo de execução médio	Iterações
10	2.8635642126552705	5.102×10^{-5} segundos	14
100	9.91036114377263	2.024×10^{-4} segundos	198
10000	0.07858753081757049	2.349×10^{-2} segundos	19.998
100000	0.01664331697710184	2.859×10^{-1} segundos	199.998

Table 2: Resultados de execução da solução usando Divisão e Conquista

Comparando os resultados dos experimentos observamos que a solução que não usa divisão e conquista precisa de vários minutos para solucionar a instância com 100000 entradas, enquanto que a solução com divisão e conquista resolve em um segundo e com bem menos iterações, evidenciando a vantagem dessa técnica e o custo de uma complexidade $O(n^2)$ para uma $O(n \log n)$

1.6 Bibliografia

MATHWORKS. <https://blogs.mathworks.com/cleve/2024/03/28/closest-pair-of-points-problem/>. Acessado em 15 de Abril de 2024.

GEEKSFORGEEKS. <https://www.geeksforgeeks.org/closest-pair-of-points-on-logn-implementation/>. Acessado em 16 de Abril de 2024.

MIT. 6.838. <https://people.csail.mit.edu/indyk/6.838-old/handouts/lec17.pdf>. Acessado em 16 de Abril de 2024.

GEEKSFORGEEKS. <https://www.geeksforgeeks.org/closest-pair-of-points-using-divide-and-conquer/>. Acessado em 17 de Abril de 2024.

YOUTUBE. IDEAR7. https://www.youtube.com/watch?v=6u_hWxb0c7E. Acessado em 18 de Abril de 2024.

USP. IME. https://www.ime.usp.br/~cris/aulas/10_1_6711/slides/aula2pmp.pdf. Acessado em 18 de Abril de 2024.

YOUTUBE. ALGORITHMS BY SHARMA THANKACHAN. <https://www.youtube.com/watch?v=kCLGVat2SHk>. Acessado em 16 de Abril de 2024.

2 Segunda Questão

Sejam X e Y dois números inteiros de n dígitos. Após pesquisar sobre o assunto, desenvolva um algoritmo que encontre a multiplicação de X e Y em menos que $O(n^2)$ passos. Encontre a complexidade do algoritmo desenvolvido.

2.1 Solução proposta sem divisão e conquista

A solução proposta sem utilizar divisão e conquista é uma multiplicação usual entre números conforme aprendemos no ensino médio que tem seu consumo de tempo equivalente a $O(n^2)$

Algorithm 3 Multiplicação tradicional

```
1: function MULTIPLICAR(num1, num2)
2:   produto  $\leftarrow$  num1 · num2
3:   return produto
4: end function
```

2.2 Derivação de complexidade no pior caso

$$\begin{aligned} &= O(n) \times O(n) \\ &= O(n^2) \end{aligned}$$

O pior caso dessa solução é igual ao caso médio pois sempre vamos multiplicar cada número por todos os outros, mantendo a complexidade em $O(n^2)$ sempre que n for maior que zero.

2.3 Solução proposta usando divisão e conquista

Para uma solução com menos de $O(n^2)$ passos usando divisão e conquista, podemos usar o algoritmo de Karatsuba descrito no pseudocódigo abaixo:

Algorithm 4 KARATSUBA(X, Y, n)

```
1: if  $n \leq 3$  then
2:   return  $X \cdot Y$ 
3: end if
4:  $q \leftarrow \lceil n/2 \rceil$ 
5:  $A \leftarrow X[q+1..n]$ 
6:  $B \leftarrow X[1..q]$ 
7:  $C \leftarrow Y[q+1..n]$ 
8:  $D \leftarrow Y[1..q]$ 
9:  $E \leftarrow \text{KARATSUBA}(A, C, q)$ 
10:  $F \leftarrow \text{KARATSUBA}(B, D, q)$ 
11:  $G \leftarrow \text{KARATSUBA}(A+B, C+D, q+1)$ 
12:  $R \leftarrow G - F - E$ 
13:  $R \leftarrow E \times 10^n + H \times 10^{\lceil n/2 \rceil} + F$ 
14: return  $R$ 
```

2.4 Derivação de complexidade no pior caso

$$\begin{aligned} T(n) &= T\left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor + T\left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil + T\left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil + 1 + O(5n+2) \\ &= T\left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor + T\left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil + T\left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil + O(n) \\ &= 3T\left(\frac{n}{2}\right) + n \\ &= O(n^{\log 3}) \\ &= O(n^{1.58}) \end{aligned}$$

2.5 Descrição dos experimentos

Para essa questão ficou ficou difícil demonstrar de forma pratica a superioridade assintótica do algoritmo de Karatsuba pois para as entradas máximas que consegui simular(4300 dígitos), o algoritmo de multiplicação tradicional é bem mais eficiente.

Dígitos	Karatsuba	Multiplicação Tradicional
2150	0.24380874633789062	0.0006077289581298828
1075	0.18170666694641113	0.00018525123596191406
538	0.026221275329589844	7.700920104980469e-05
270	0.009067535400390625	5.125999450683594e-05
135	0.002771139144897461	4.172325134277344e-05

Table 3: Tempo de execução em segundos

Como a evidencia de superioridade do algoritmo de Karatsuba só aparece depois de algumas centenas de dígitos, fiz uma suposição de que o algoritmo levaria 1 minuto para multiplicar dois números de n dígitos cada, calculei quanto ficaria esse tempo para as entradas $10n$, $100n$ e $1000n$ e fiz uma aproximação para o algoritmo de multiplicação usual.

Número de dígitos	Algoritmo de Karatsuba	Multiplicação usual
$10n$	$T(10n) \approx 32$ minutos	$T(10n) = 100 \cdot n^2$ minutos
$100n$	$T(100n) \approx 316$ minutos	$T(100n) = 10000 \cdot n^2$ minutos
$1000n$	$T(1000n) \approx 3162$ minutos	$T(1000n) = 1000000 \cdot n^2$ minutos

Table 4: Comparação dos tempos de execução dos algoritmos

Tamanho dos Números	Karatsuba (d:h:m:s)	Multiplicação Usual (d:h:m:s)
$10n$	0:00:32:00	0:00:01:40
$100n$	0:05:18:00	0:27:46:40
$1000n$	2:05:30:00	11:37:46:40

Table 5: Comparação com o tempo convertido.

Tamanho dos Números	Karatsuba ($n^{1.585}$)	Multiplicação Tradicional (n^2)
n	$n^{1.585}$	n^2
$10n$	$38.32 \cdot n^{1.585}$	$100n^2$
$100n$	$1584.89 \cdot n^{1.585}$	$10000n^2$
$1000n$	$65513.03 \cdot n^{1.585}$	$1000000n^2$

Table 6: Comparação do número de iterações

2.6 Bibliografia

USP. IME. https://www.ime.usp.br/~cris/aulas/10_1_6711/slides/aula6.pdf. Acessado em 22 de Abril de 2024.

CARNEGIE MELLON. <https://www.cs.cmu.edu/~cburch/251/karat/>. Acessado em 24 de Abril de 2024.

USP. IME. https://www.ime.usp.br/~pf/analise_de_algoritmos/aulas/karatsuba.html. Acessado em 25 de Abril de 2024.

STACKOVERFLOW. <https://stackoverflow.com/questions/42324419/karatsuba-multiplication-implementation>. Acessado em 16 de Abril de 2024.

CODEANDGADGETS. <https://www.codeandgadgets.com/karatsuba-multiplication-python/>. Acessado em 26 de Abril de 2024.

3 Problema numero 3

Seja X um vetor de n inteiros distintos dispostos em ordem crescente. Desenvolva um algoritmo para encontrar algum i tal que $X_i = i$. O tempo de execução do algoritmo deve ser $O(\log n)$.

3.1 Solução proposta sem divisão e conquista

A solução proposta sem utilizar divisão e conquista consiste em uma busca linear por todo o vetor procurando pelo i definido conforme pseudocódigo abaixo:

Algorithm 5 EncontreIndice(X, n)

```
1: for  $i \leftarrow 0$  to  $n - 1$  do  
2:   if  $X[i] = i$  then  
3:     return  $i$   
4:   end if  
5: end for
```

3.2 Derivação de complexidade no pior caso

$$\begin{aligned} T(n) &= O(n) + O(1) + O(1) + O(1) \\ &= n + 3 \\ &= O(n) \end{aligned}$$

3.3 Solução proposta usando divisão e conquista

A solução proposta utilizando divisão e conquista é uma busca binária que vai dividindo o vetor até encontrar o i definido conforme pseudocódigo abaixo:

Algorithm 6 EncontreIndice(X, n)

```
1: esquerda  $\leftarrow 0$ 
2: direita  $\leftarrow n - 1$ 
3: while esquerda  $\leq$  direita do
4:   meio  $\leftarrow \left\lfloor \frac{\textit{esquerda} + \textit{direita}}{2} \right\rfloor$ 
5:   if  $X[\textit{meio}] == \textit{meio}$  then
6:     return meio
7:   else if  $X[\textit{meio}] > \textit{meio}$  then
8:     direita  $\leftarrow \textit{meio} - 1$ 
9:   else
10:    esquerda  $\leftarrow \textit{meio} + 1$ 
11:   end if
12: end while
```

3.4 Derivação de complexidade no pior caso

$$\begin{aligned} T(n) &= O(1) + O(1) \cdot O \log(n) + O(1) + O(1) + O(1) + O(1) + O(1) + O(1) + O(1) + O(1) \\ &= 2 \cdot \log(n) + 8 \\ &= O(\log(n)) \end{aligned}$$

3.5 Descrição dos experimentos

Nesse experimento eu criei 3 testes usando respectivamente 1000, 10000, 100000 entradas e gerei os gráficos do tempo médio de execução para cada entrada e seu respectivo algoritmo depois da decima execução. Podemos observar que os tempos em todos os casos demonstram que a solução usando divisão e conquista executa em menos tempo do que a solução sem usar divisão e conquista conforme dado pela complexidade assintótica dos algoritmos.

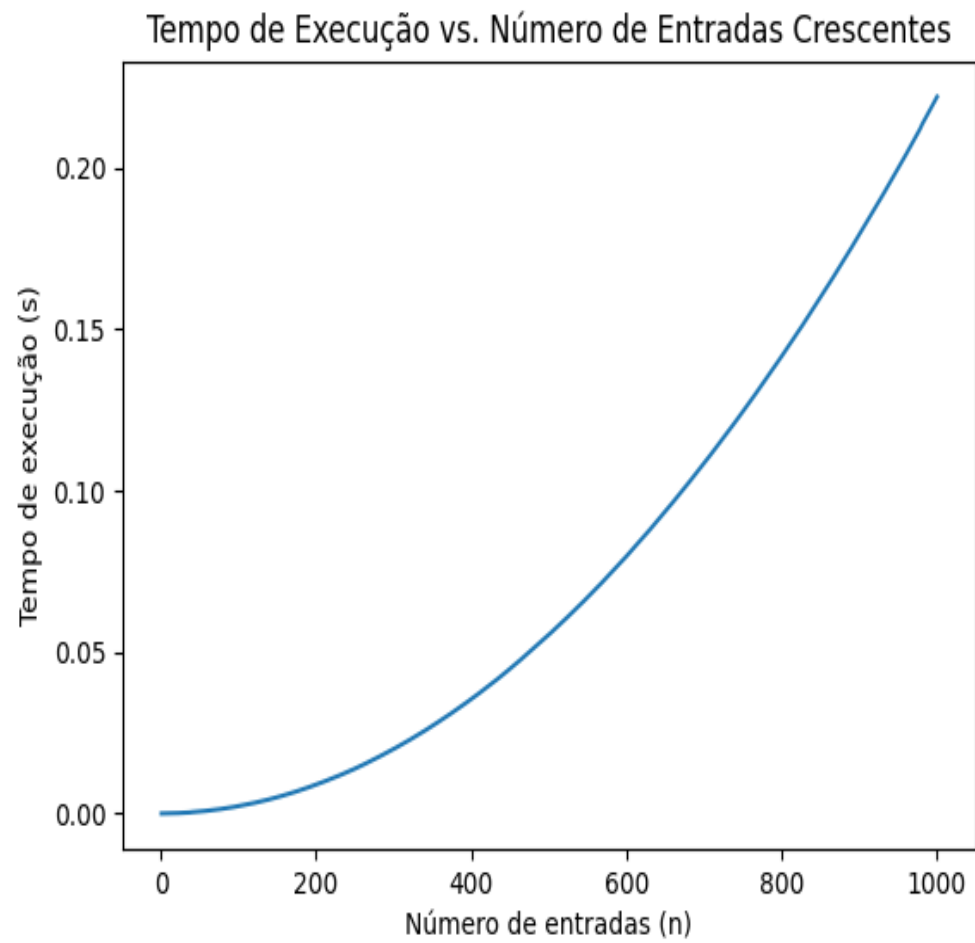


Figura 1: Experimento com 1000 entradas sem DeC

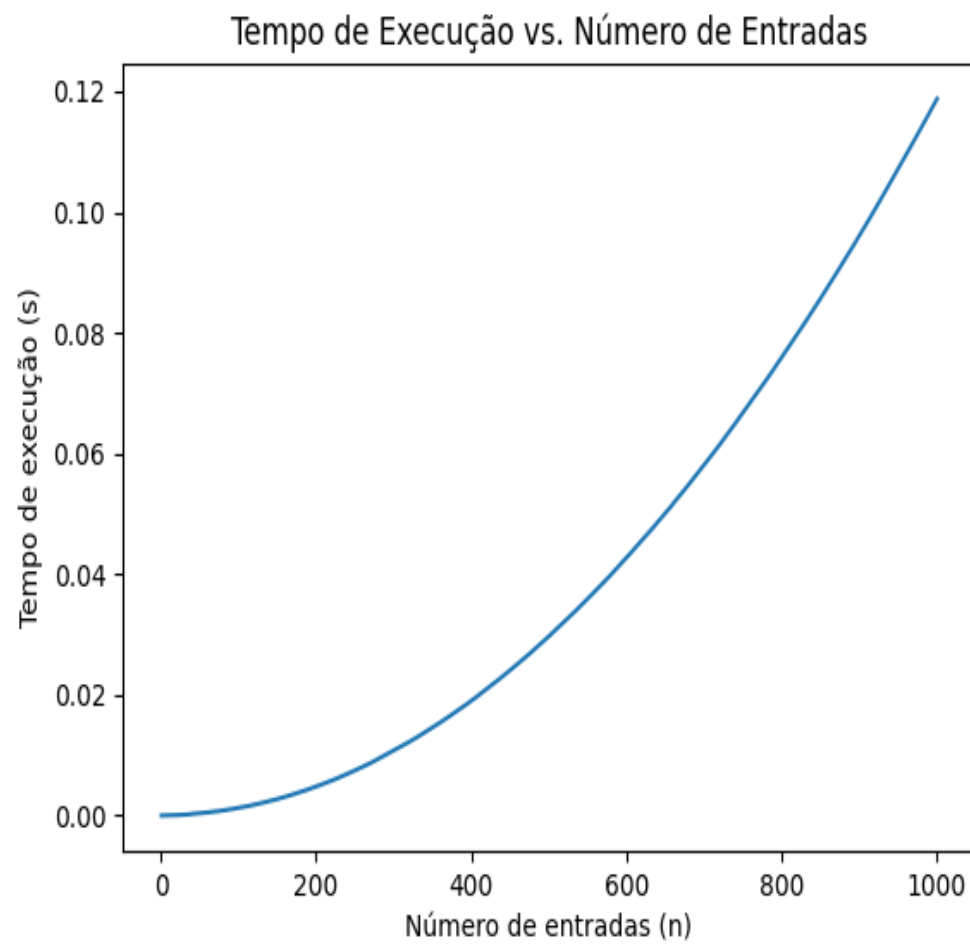


Figura 2: Experimento com 1000 entradas com DeC

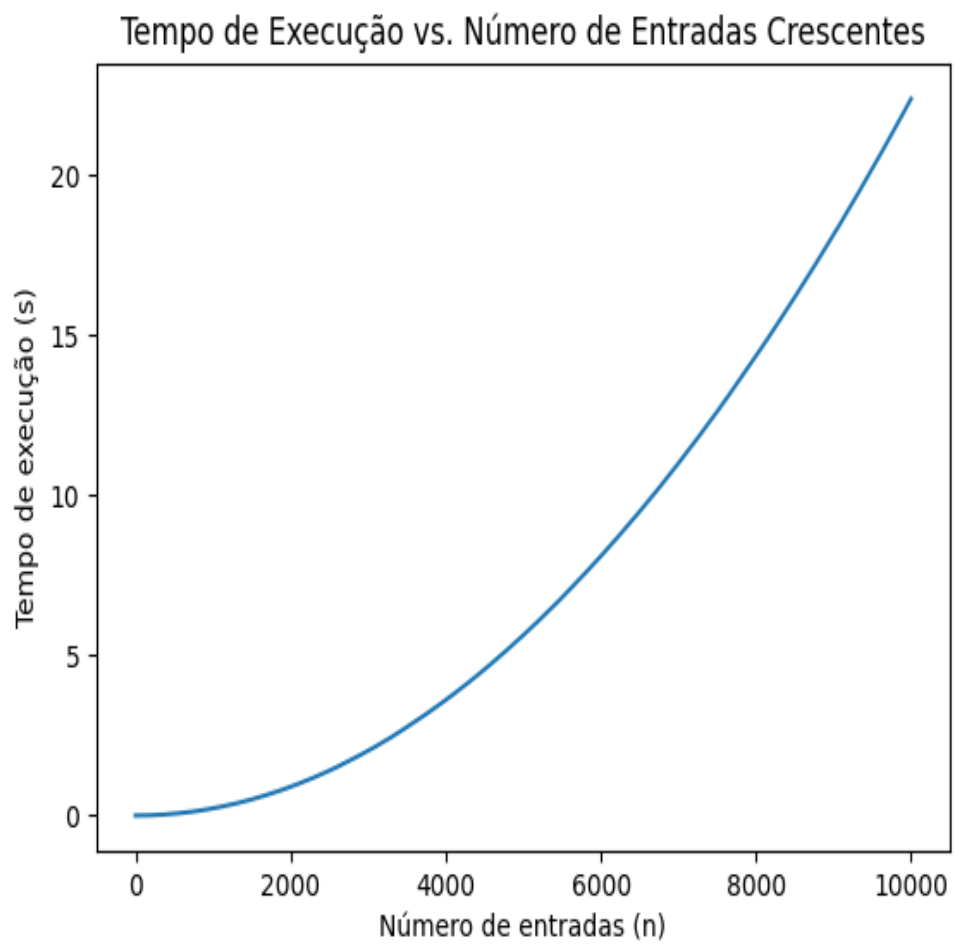


Figura 3: Experimento com 10000 entradas sem DeC

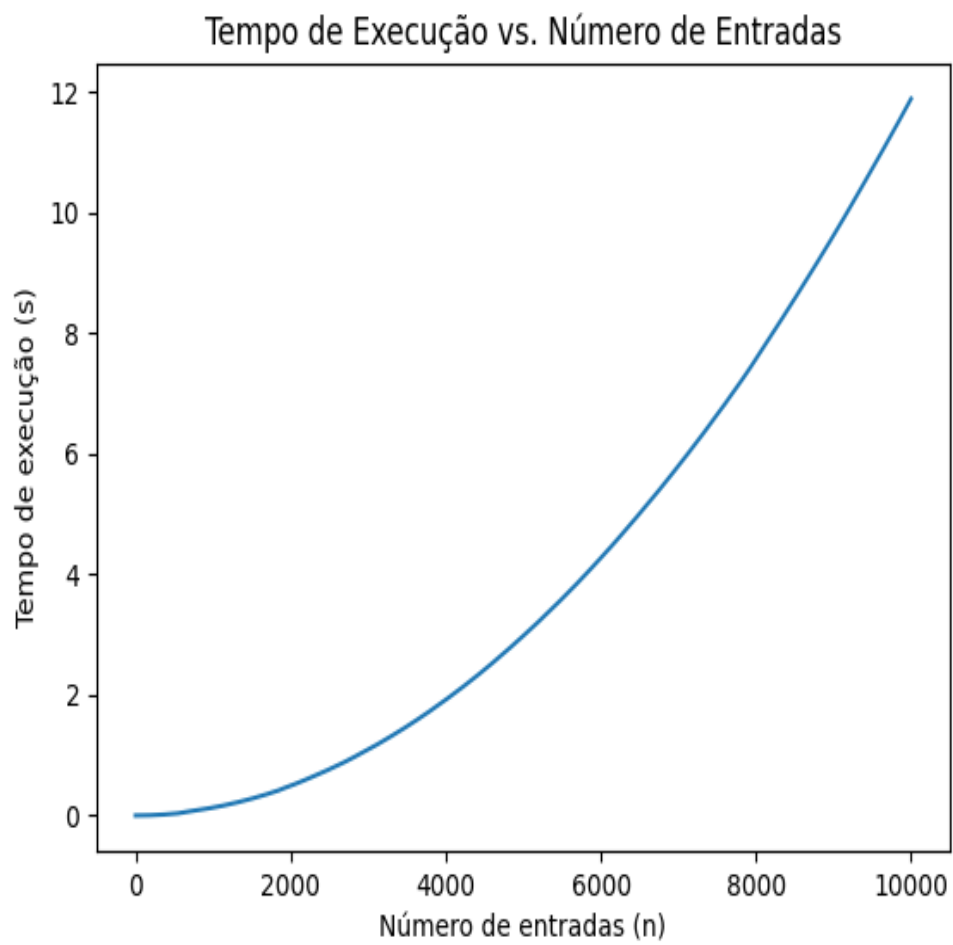


Figura 4: Experimento com 10000 entradas com DeC

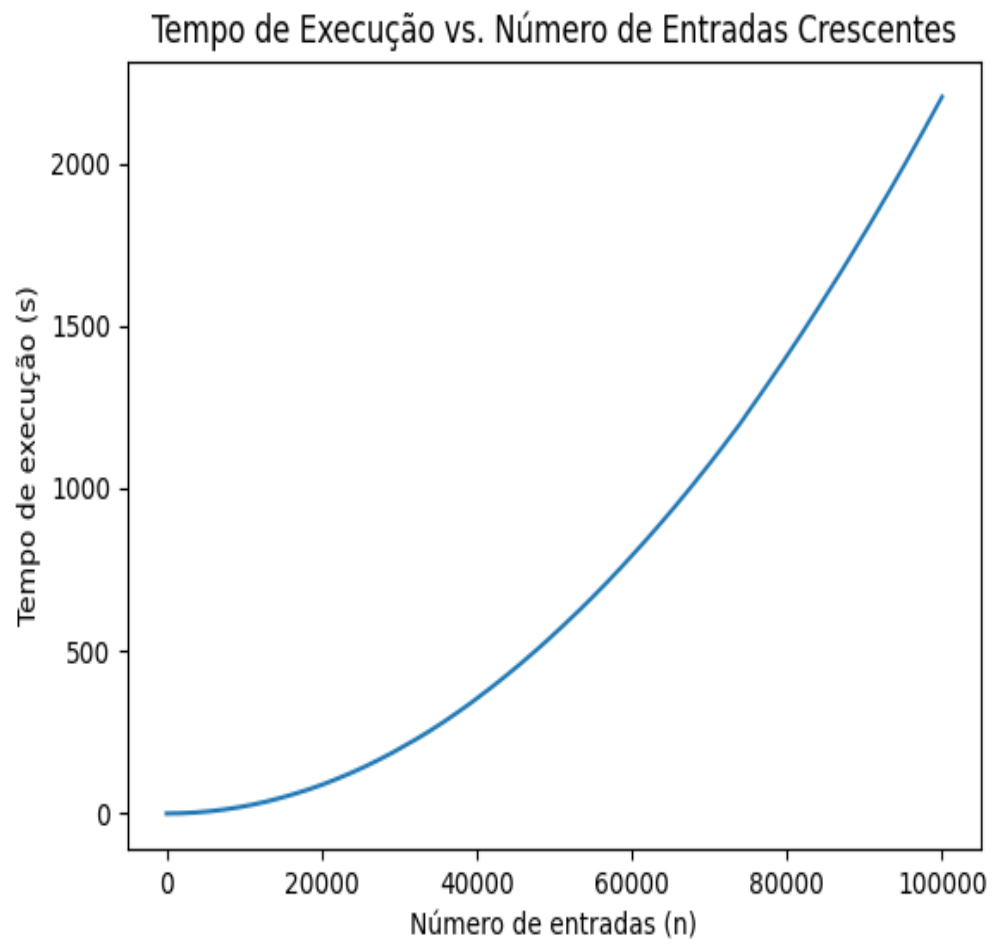


Figura 5: Experimento com 100000 entradas sem DeC

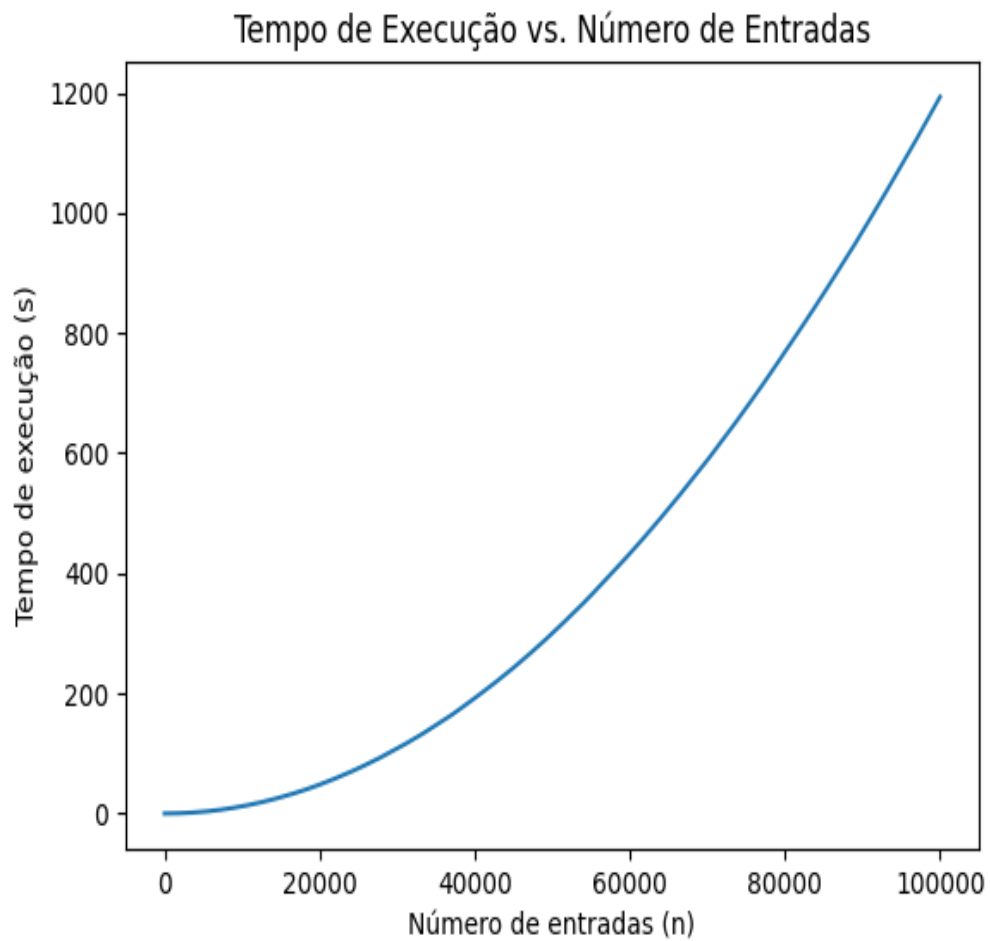


Figura 6: Experimento com 100000 entradas com DeC

Em termos de quantidade de iterações feitas pelos algoritmos o que utiliza a técnica de divisão e conquista consegue resolver o problema com menos iterações.

Tamanho da Entrada	Busca Binária	Busca Sequencial
1000	10	1000
10000	14	10000
100000	17	100000

Tabela 7: Comparação do número de iterações

3.6 Bibliografia

USP. IME. https://www.ime.usp.br/~cris/aulas/10_1_6711/slides/aula1.pdf. Acessado em 30 de Abril de 2024.

USP. IME. https://www.ime.usp.br/~cris/aulas/10_1_6711/marco.html. Acessado em 30 de Abril de 2024.

Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest, and Clifford Stein. Introduction to Algorithms. The MIT Press, 2nd edition, 2003.

HARVARD. CS50. <https://cs50.harvard.edu/college/2023/fall/weeks/3/>. Acessado em 30 de Abril de 2024.

BLOGCYBERINI. <https://www.blogcyberini.com/2017/09/busca-binaria.html>. Acessado em 02 de Maio de 2024.

KHANACADEMY. <https://pt.khanacademy.org/computing/computer-science/algorithms/binary-search/a/running-time-of-binary-search>. Acessado em 2 de Maio de 2024.

YOUTUBE. CARLA QUE DISSE. <https://www.youtube.com/watch?v=JpbGKB6LF2g>. Acessado em 02 de Maio de 2024.

4 Quarto exercício

Sejam X e Y dois vetores ordenados de tamanho n e m , respectivamente. Desenvolva um algoritmo para encontrar o k -ésimo elemento de $X \cup Y$. O algoritmo deve executar em $O(\log m + \log n)$ unidades de tempo.

4.1 Solução proposta sem divisão e conquista

A solução proposta sem utilizar divisão e conquista consiste em buscar linearmente por todo o vetor criado da união entre X e Y pelo k -ésimo número definido conforme pseudocódigo abaixo:

```
1: function ACHAR_KESIMO( $X, Y, k$ )
2:    $i \leftarrow 0$ 
3:    $j \leftarrow 0$ 
4:    $vetord \leftarrow []$ 
5:   while  $i < \text{len}(X)$  and  $j < \text{len}(Y)$  do
6:     if  $X[i] < Y[j]$  then
7:       APPEND( $vetord, X[i]$ )
8:        $i \leftarrow i + 1$ 
9:     else
10:      APPEND( $vetord, Y[j]$ )
11:       $j \leftarrow j + 1$ 
12:    end if
13:  end while
14:  while  $i < \text{len}(X)$  do
15:    APPEND( $vetord, X[i]$ )
16:     $i \leftarrow i + 1$ 
17:  end while
18:  while  $j < \text{len}(Y)$  do
19:    APPEND( $vetord, Y[j]$ )
20:     $j \leftarrow j + 1$ 
21:  end while
22:  return  $vetord[k - 1]$ 
23: end function
```

4.2 Derivação de complexidade no pior caso

$$\begin{aligned} T(n) &= O(n + m) + O(n + m) + O(1) \\ &= 2O(n + m) + O(1) \\ &= O(n + m) \end{aligned}$$

4.3 Solução proposta usando divisão e conquista

A solução proposta utilizando divisão e conquista funciona de forma recursiva, dividindo os vetores em sub vetores menores, comparando seus elementos e descartando os vetores com elementos maiores que o elemento procurado.

Algorithm 7 achar_ksimo(X, Y, k)

```
1: function KESIMOMENOR( $A, B, k$ )
2:    $ladoA, ladoB \leftarrow \text{len}(A), \text{len}(B)$ 
3:   if  $ladoA > ladoB$  then
4:     return KESIMOMENOR( $B, A, k$ )
5:   end if
6:   if  $ladoA == 0$  then
7:     return  $B[k - 1]$ 
8:   end if
9:   if  $k == 1$  then
10:    return  $\min(A[0], B[0])$ 
11:  end if
12:   $i \leftarrow \min(ladoA, k/2)$ 
13:   $j \leftarrow \min(ladoB, k/2)$ 
14:  if  $A[i - 1] > B[j - 1]$  then
15:    return KESIMOMENOR( $A, B[j:], k - j$ )
16:  else
17:    return KESIMOMENOR( $A[i:], B, k - i$ )
18:  end if
19: end function
20: return KESIMOMENOR( $X, Y, k$ )
```

4.4 Derivação de complexidade no pior caso

$$\begin{aligned} T(n) &= O(1)O(\log(n)) + O(\log(m)) \\ &= 2O(n + m) + O(1) \\ &= O(\log(n)) + \log(m) \end{aligned}$$

4.5 Descrição dos experimentos

Nesse experimento eu criei 3 testes usando respectivamente 1000, 10000, 100000 entradas e gerei os gráficos do tempo médio de execução para cada entrada e seu respectivo algoritmo depois da decima execução. Podemos observar que os tempos em todos os casos demonstram que a solução usando divisão e conquista executa em menos tempo mesmo nos menores casos.

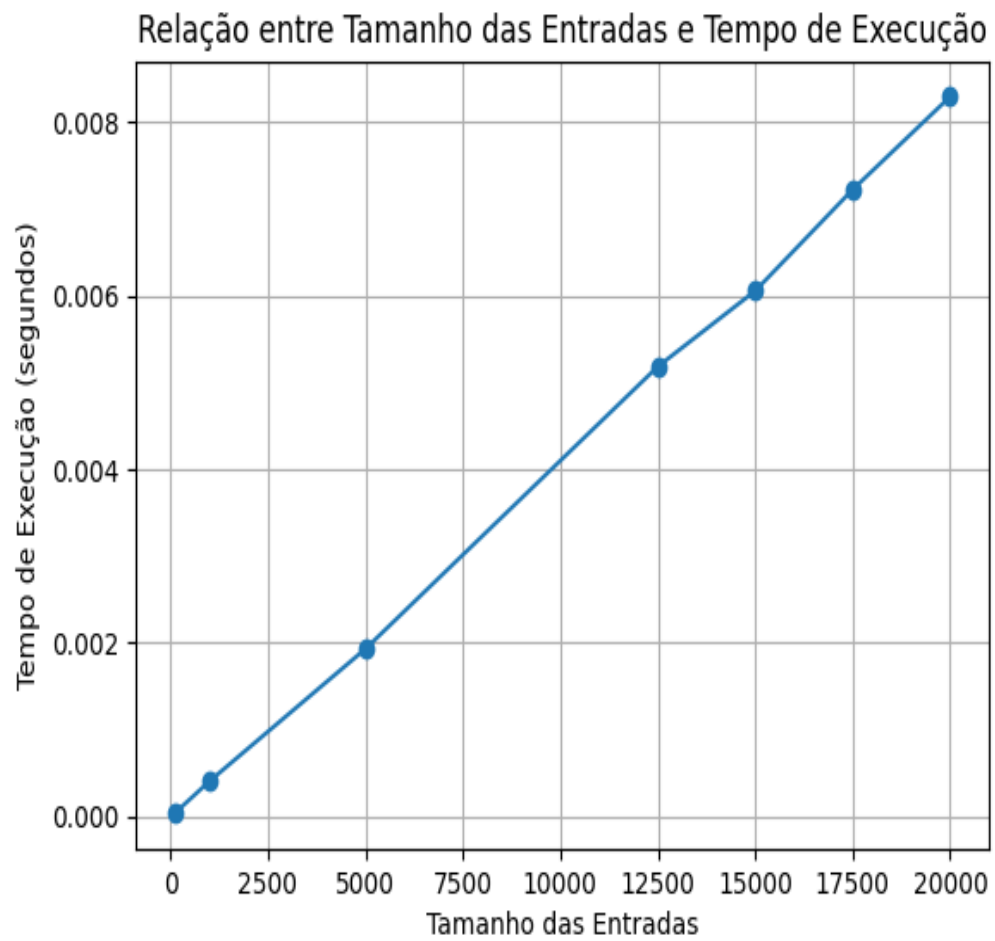


Figura 7: Experimento com 20000 entradas com DeC

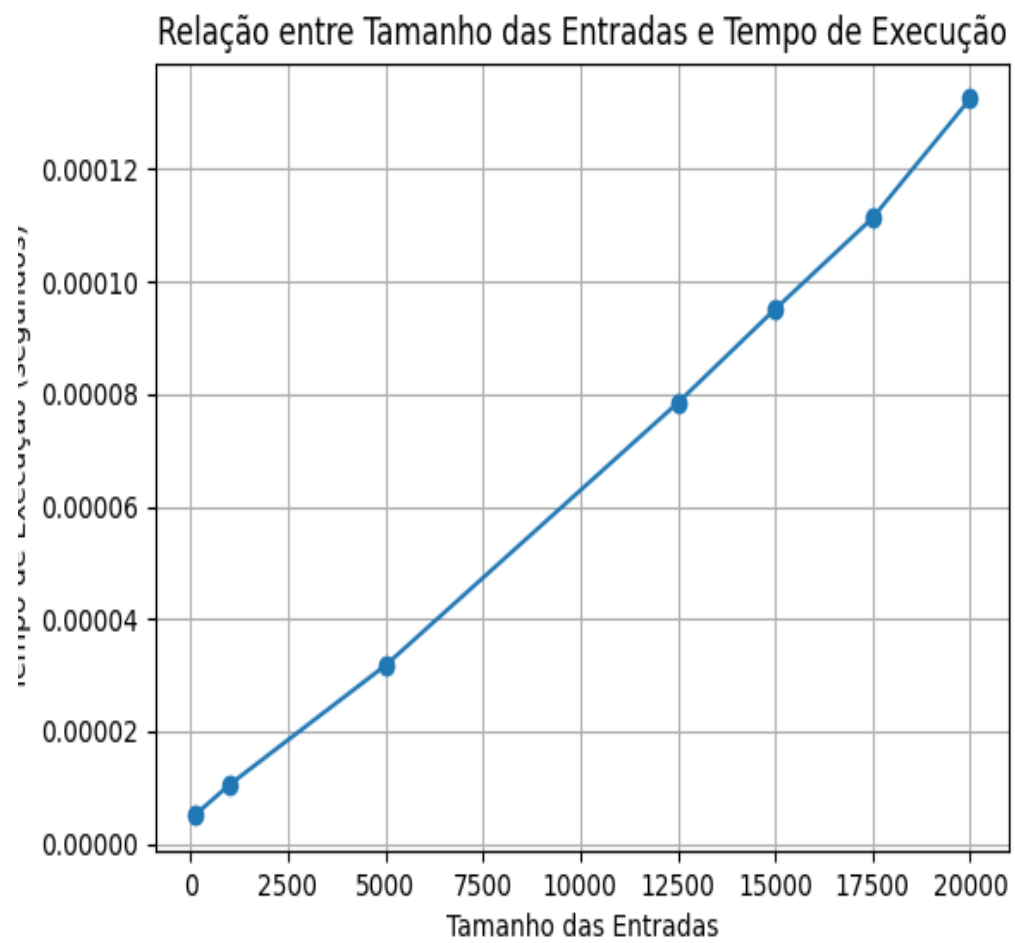


Figura 8: Experimento com 20000 entradas com DeC

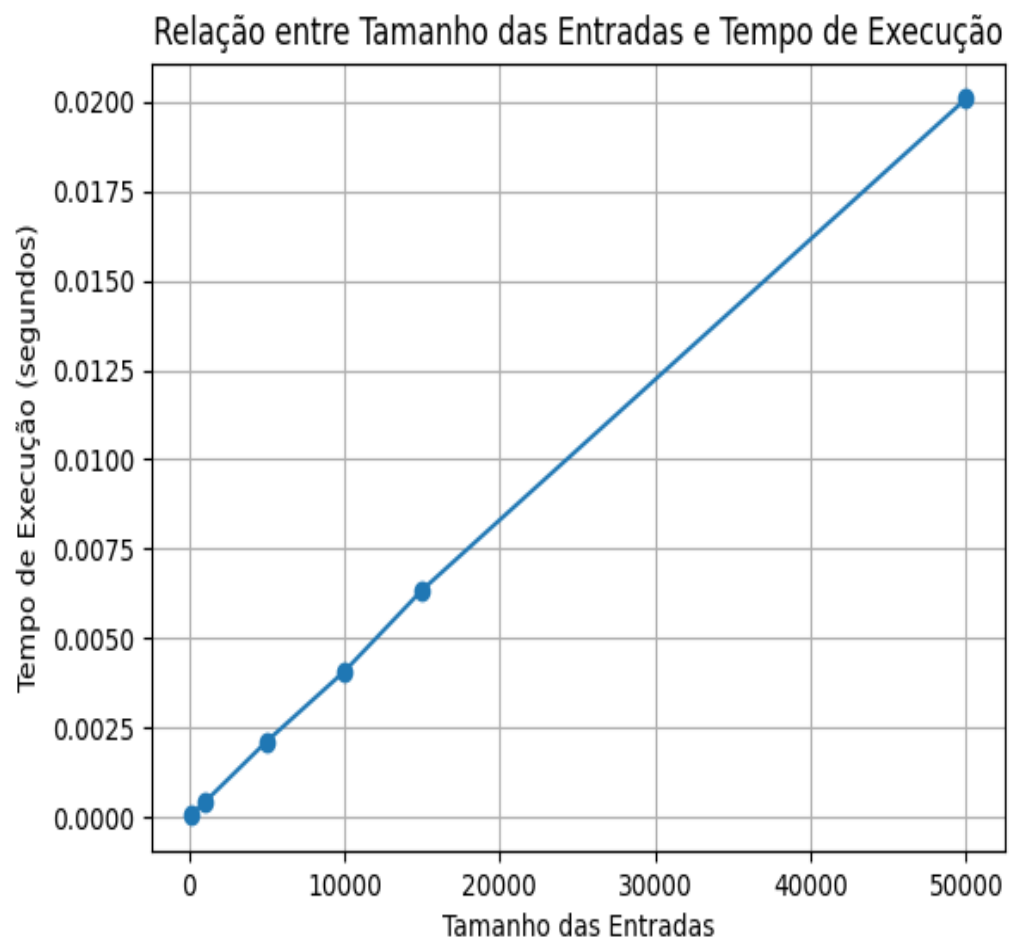


Figura 9: Experimento com 50000 entradas com DeC

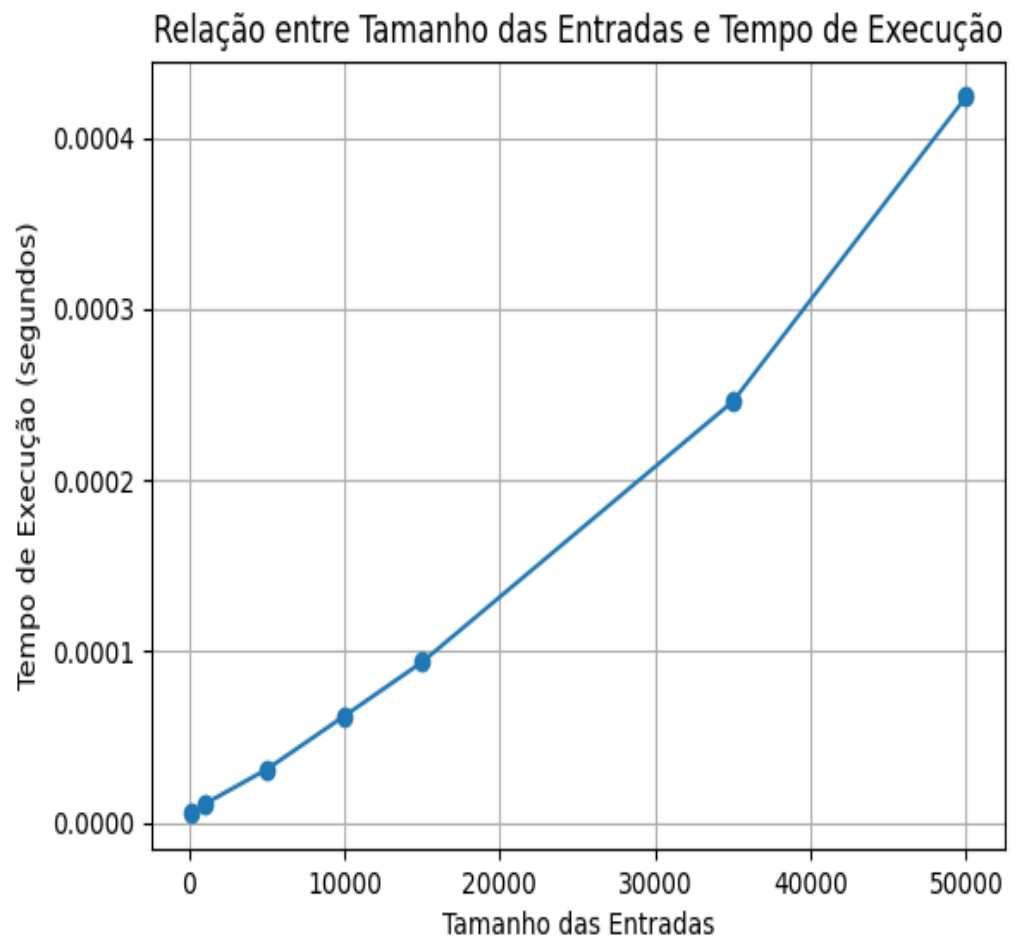


Figura 10: Experimento com 50000 entradas com DeC

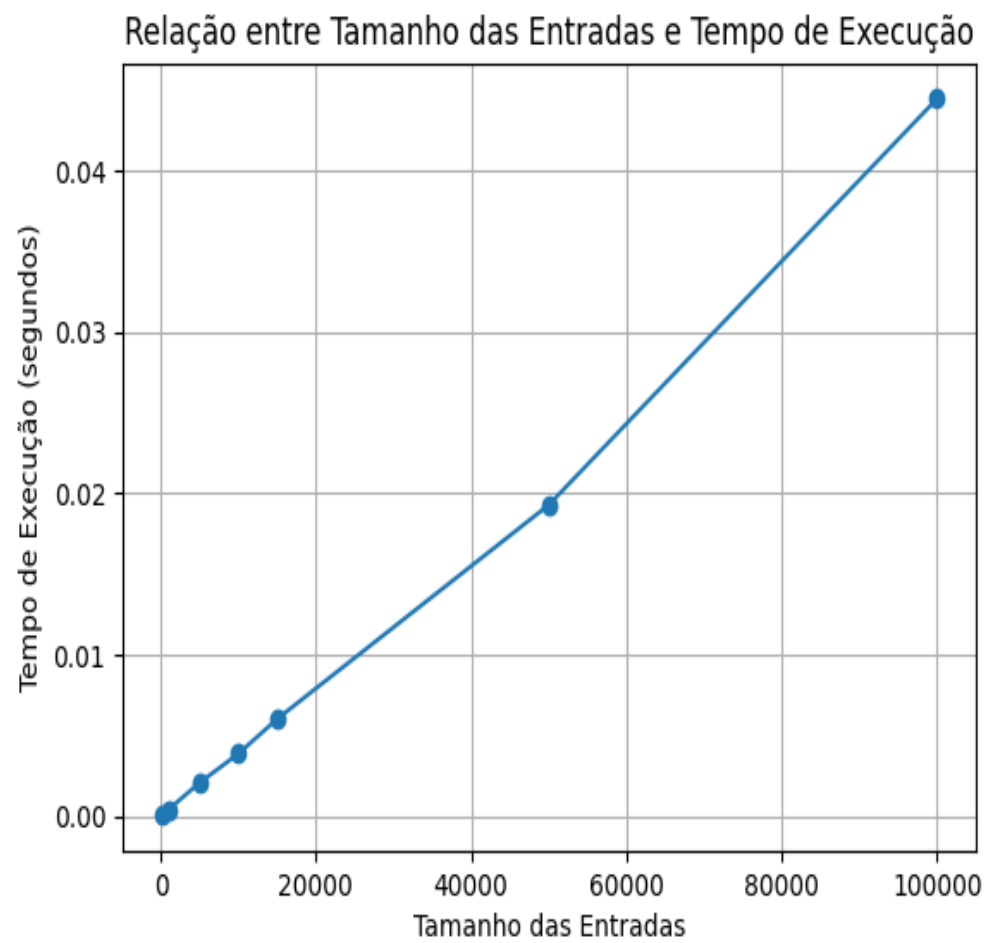


Figura 11: Experimento com 100000 entradas com DeC

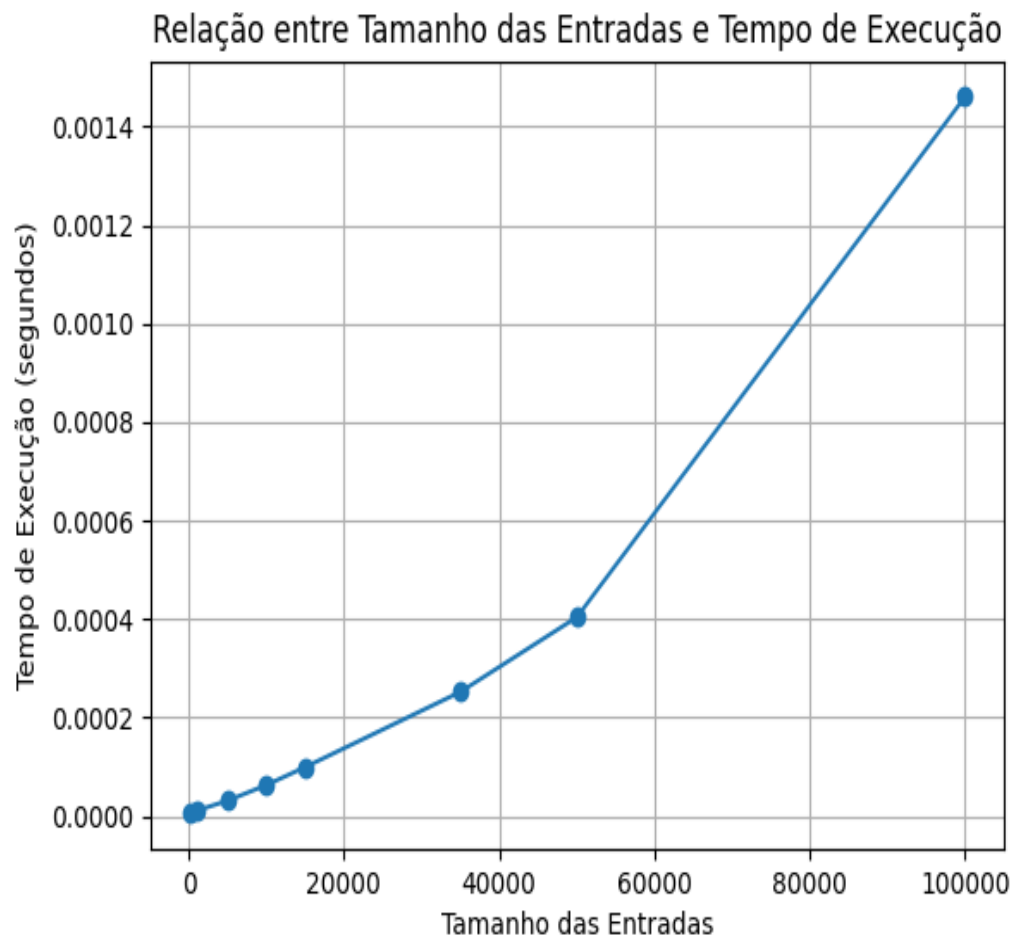


Figura 12: Experimento com 100000 entradas com DeC

Tamanho da Entrada	Com DeC	Sem DeC
20000	14	40000
50000	15	100000
100000	16	200000

Tabela 8: Comparação do número de iterações

4.6 Bibliografia

USP. IME. https://www.ime.usp.br/~cris/aulas/10_1_6711/slides/aula7.pdf. Acessado em 10 de Maio de 2024.

USP. IME. https://www.ime.usp.br/~pf/analise_de_algoritmos/aulas/median.html. Acessado em 10 de Maio de 2024.

BAELDUNG. CS. <https://www.baeldung.com/cs/kth-smallest-element-in-sorted-arrays>. Acessado em 11 de Maio de 2024.

BOWDOIN. CS. <https://tildesites.bowdoin.edu/~ltoma/teaching/cs231/2020fall/Lectures/L5-selection.pdf>. Acessado em 12 de Maio de 2024.

MEDIUM. <https://medium.com/@sreeku.ralla/k%E1%B5%97%CA%B0-smallest-element-in-an-array-> Acessado em 14 de Maio de 2024.

5 Quinto exercício

Suponha uma pesquisa de opinião publica onde os entrevistados respondem a seguinte pergunta: qual a marca de produto mais popular dentre todas que você conhece? As respostas de n entrevistados são armazenadas num vetor V . Elabore um algoritmo de tempo de execução linear para identificar se existe uma marca citada por mais da metade dos entrevistados. O algoritmo não deve alocar memoria extra além da necessária para armazenar V .

5.1 Solução proposta sem divisão e conquista

A solução proposta sem utilizar divisão e conquista consiste em buscar linearmente por todo o vetor V e verificar se a marca tem mais da metade dos votos:

Algorithm 8 Pesquisa

```
1: entrevistado  $\leftarrow$  0
2: contador  $\leftarrow$  0
3: for numero  $\in$  marca do
4:   if contador = 0 then
5:     entrevistado  $\leftarrow$  numero
6:   end if
7:   contador  $\leftarrow$  contador + 1
8: end for
9: contador  $\leftarrow$  sum(somavoto)
10: if contador > len(marca)/2 then
11:   return entrevistado
12: end if
13: return -1
```

5.2 Derivação de complexidade no pior caso

$$\begin{aligned} T(n) &= O(n) + O(n) + O(1) \\ &= O(n) \end{aligned}$$

5.3 Solução proposta usando divisão e conquista

Para solução que use divisão e conquista implementei o algoritmo de BOYER-MOORE que tem tempo de execução $O(n)$ conforme solicitado pelo enunciado.

Algorithm 9 Pesquisa

```
1: function PESQUISA(marca)
2:   vetor  $\leftarrow$  len(marca)
3:   numero  $\leftarrow$  0
4:   contador  $\leftarrow$  0
5:   for e in marca do
6:     if contador == 0 then
7:       numero  $\leftarrow$  e
8:     end if
9:     if e == numero then
10:      contador  $\leftarrow$  contador + 1
11:    else
12:      contador  $\leftarrow$  contador - 1
13:    end if
14:  end for
15:  contador  $\leftarrow$  0
16:  for e in marca do
17:    if e == numero then
18:      contador  $\leftarrow$  contador + 1
19:    end if
20:  end for
21:  if contador > vetor  $\div$  2 then
22:    print(numero)
23:    return numero
24:  end if
25:  return -1
26: end function
```

5.4 Derivação de complexidade no pior caso

$$\begin{aligned} T(n) &= O(n) + O(n) + O(1) \\ &= O(n) \end{aligned}$$

5.5 Descrição dos experimentos

Nesse experimento eu criei 3 testes usando respectivamente 1000, 10000, 100000 entradas com 5 opções de marcas para a pesquisa, gerei os gráficos do tempo médio de execução para cada conjunto de entradas e seu respectivo algoritmo depois da decima amostragem de execução. Os tempos de execução são semelhantes visto que os 2 algoritmos tem complexidade $O(n)$. Em quantidade de iterações os algoritmos aparentemente tem o mesmo numero de iterações.

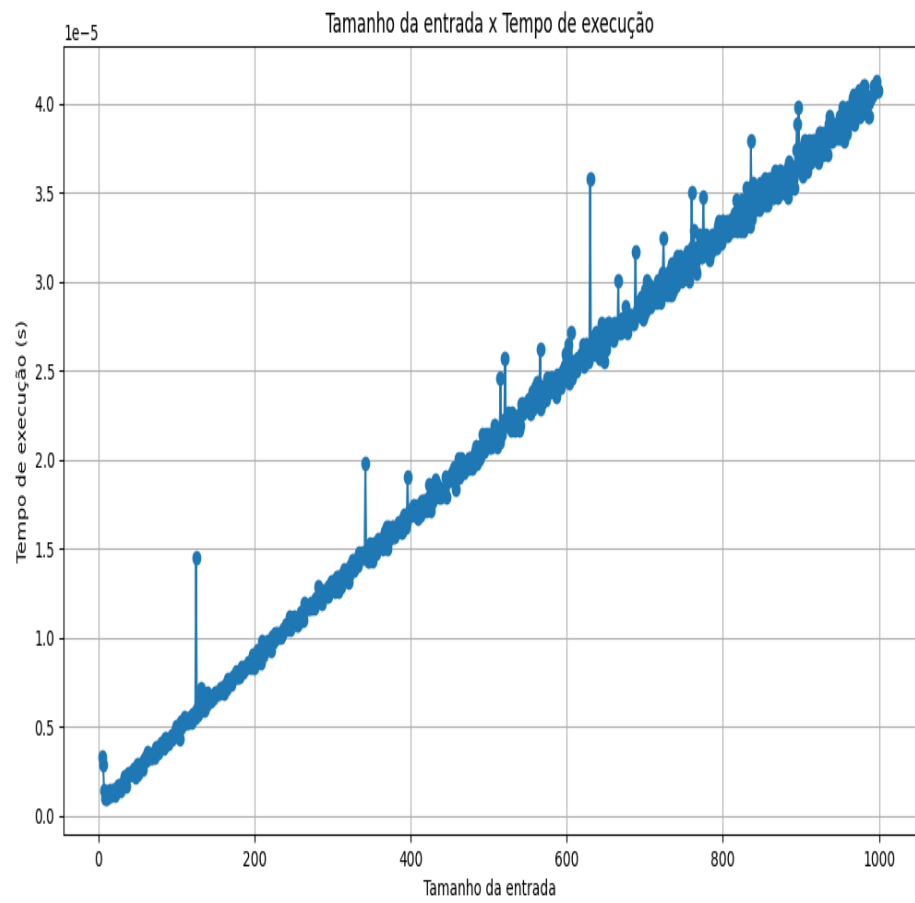


Figura 13: Experimento com 1000 entradas sem DeC

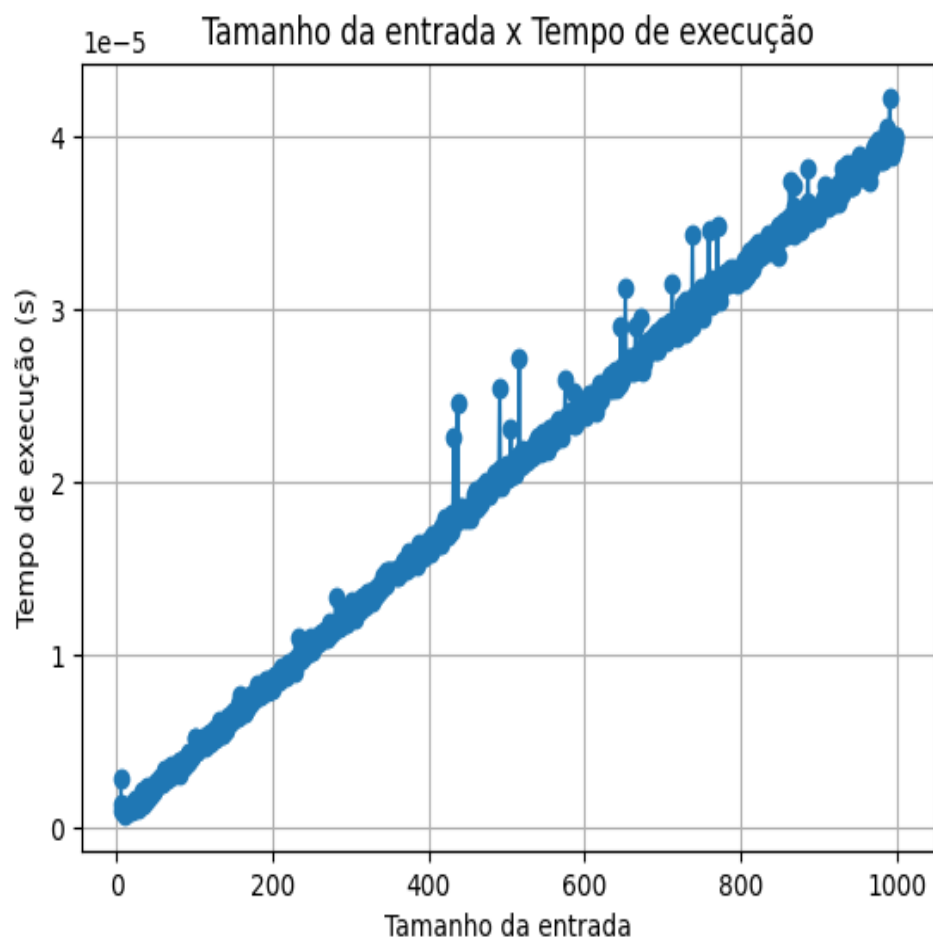


Figura 14: Experimento com 1000 entradas com DeC

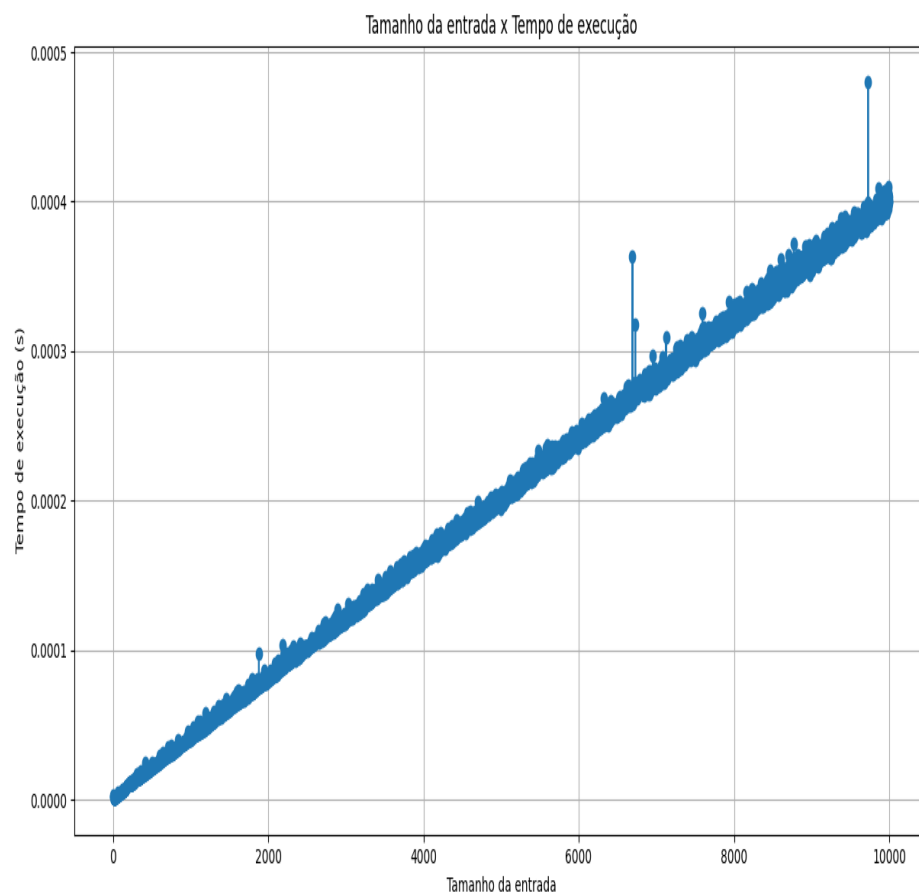


Figura 15: Experimento com 10000 entradas sem DeC

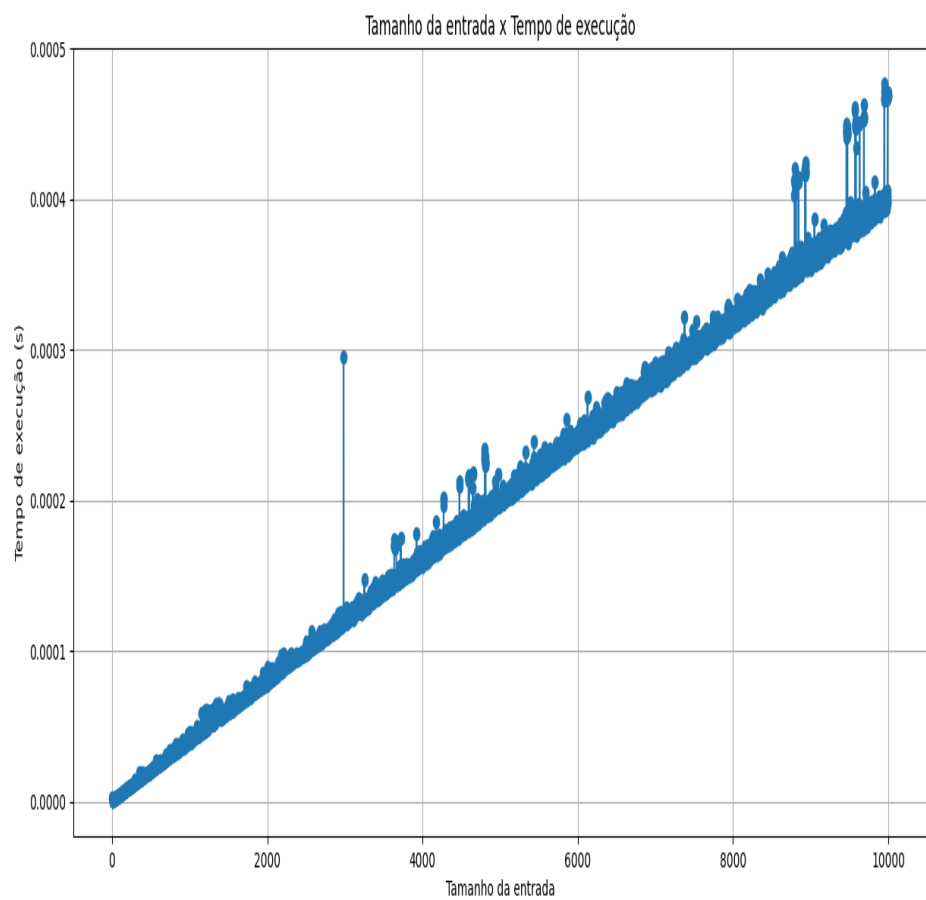


Figura 16: Experimento com 10000 entradas com DeC

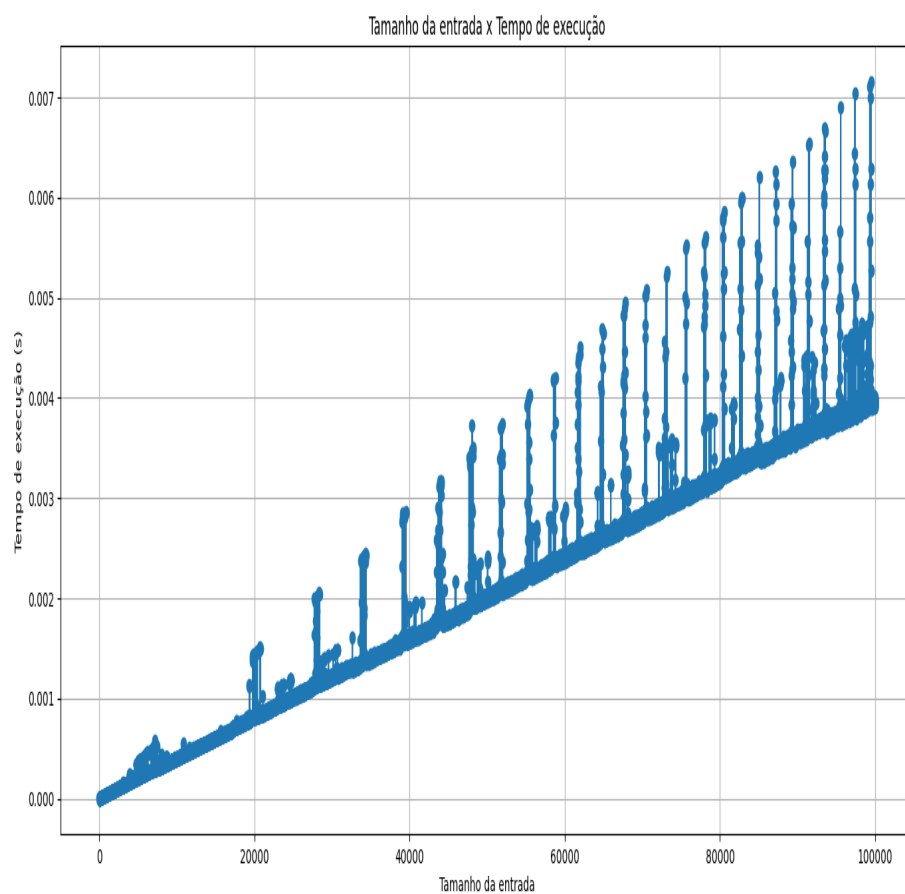


Figura 17: Experimento com 100000 entradas sem DeC

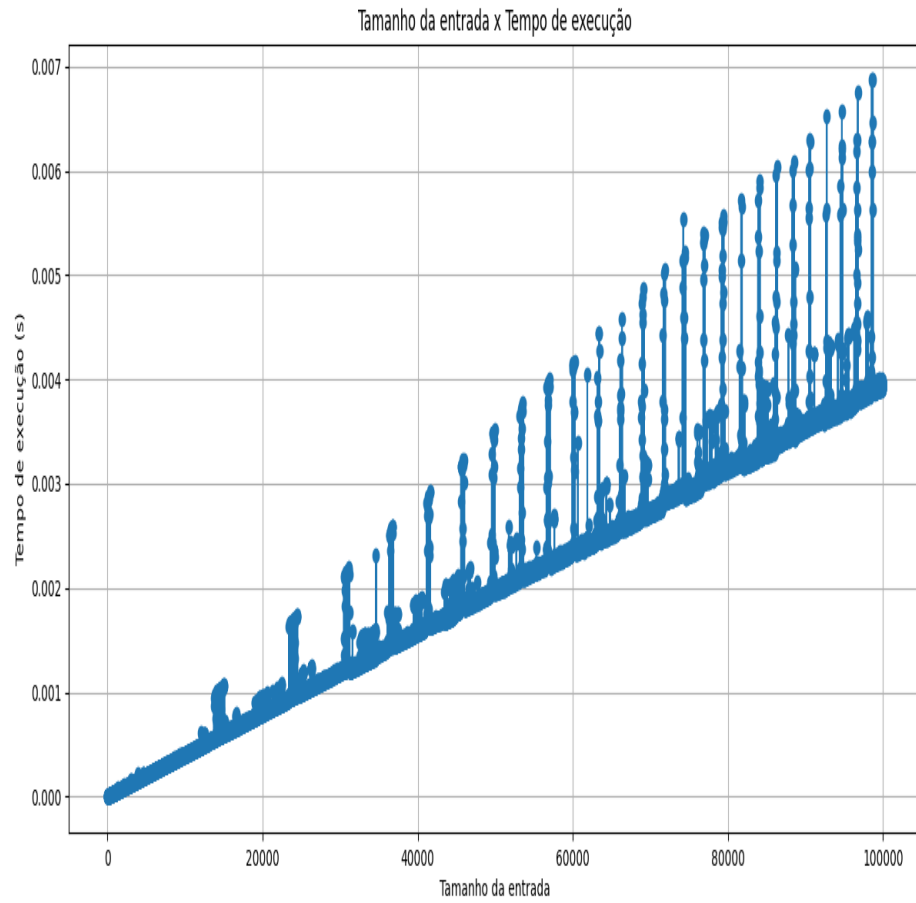


Figura 18: Experimento com 100000 entradas com DeC

Tamanho de Entrada	Sem DeC	Com DeC
1000	3000	3000
10000	30000	30000
100000	300000	300000

Tabela 9: Comparação do número de iterações

5.6 Bibliografia

DEVTO. <https://dev.to/alisabaj/the-boyer-moore-majority-vote-algorithm-finding-the-majority>
Acessado em 15 de Maio de 2024.

TOPCODER. <https://www.topcoder.com/thrive/articles/boyer-moore-majority-vote-algorithm>
Acessado em 15 de Maio de 2024.

TECHIEDELIGHT. <https://www.techiedelight.com/find-majority-element-in-an-array-boyer-moore/>
Acessado em 15 de Maio de 2024.

DEVTO. [https://dev.to/tishaag098/leetcode-majority-element-boyer-moore-majority-voting-](https://dev.to/tishaag098/leetcode-majority-element-boyer-moore-majority-voting-algorithm)
Acessado em 16 de Maio de 2024.

GEEKSFORGEEKS. <https://www.geeksforgeeks.org/boyer-moore-majority-voting-algorithm/>.
Acessado em 16 de Maio de 2024.

YOUTUBE. CARLA QUE DISSE. <https://www.youtube.com/watch?v=JpbGKB6LF2g>. Acessado em 16 de Maio de 2024.

USP. IME. <https://www.ime.usp.br/~coelho/mac0323-2019/provinhas/p12.pdf>. Acessado em 16 de Maio de 2024.